

DOCENCIOGRAMA (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *docenciograma* é a planilha técnica auxiliar na mensuração possível da qualidade do desempenho do professor de Conscienciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *docência* vem do idioma Latim, *docere*, “ensinar; instruir; mostrar; indicar; dar a entender”. Surgiu no século XX. O elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *grámma*, “carater de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Planilha de aferição docente conscienciológica. 2. Recurso de avaliação da docência em Conscienciologia.

Neologia. As 3 expressões *docenciograma*, *autodocenciograma* e *heterodocenciograma* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Conscienciograma. 2. Projeciograma. 3. Parapercepciograma.

Estrangeirismologia: o *checkup* do material, das intenções e das energias antes da aula; os *feedbacks* recebidos de alunos e outros professores.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação da interassistencialidade tarística pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da docência conscienciológica; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da tares; o holopensene pessoal da acuidade consciencial; os didactopenses; a didactopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os contrapenses; a contrapensenidade.

Fatologia: o docenciograma; a autavaliação do professor; a autavaliação do professorando; a heteravaliação assistencial do professorando pelos parapedagogos; a heteravaliação assistencial interpares do professor; a dificuldade de muitos professores com a auto e heteravaliação; as distorções de percepção de certos aspectos da aula; a convergência entre a auto e a heteravaliação indicando a diminuição das distorções avaliativas; o detalhismo na avaliação; a sinceridade na avaliação; a autocrítica cosmoética; a intenção de aprimorar o autodesempenho docente; a atenção à pré-aula; a observação durante a aula; a observação dos discentes durante a aula; o posicionamento docente; a força presencial; o uso do local de poder; o tom de voz; o ritmo da fala; a preparação do ambiente para a aula; os materiais didáticos; as dinâmicas previstas; a cortesia no trato com o aluno; o enfoque traforista; o aperfeiçoamento da prática docente; a ficha de avaliação formativa do professorando no *Curso para Formação de Professores de Conscienciologia* da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); a formação continuada do professor de Conscienciologia; o hábito de usar a aula ao modo de laboratório de autopesquisa; o estudo e avaliação técnica da própria aula aprofundando o entendimento do professor.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a desenvoltura energética; a acuidade paraperceptiva; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a conexão com o amparo extrafísico de função; as inspirações extrafísicas antes e durante a aula; a paraturma; a busca da autoconscientização multidimensional (AM); as projeções conscientes; a assistência extrafísica para a autavaliação da aula.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo estudo–amparo extrafísico*; o *sinergismo exemplarismo–autopesquisa*; o *sinergismo tenepes–docência conscienciológica*; o *sinergismo projeção consciente–docência conscienciológica*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à avaliação da aula.

Teoriologia: as *teorias avaliativas*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica do conscienciograma*; a *técnica do pensenograma*; a *técnica do parapercepciograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado na docência conscienciológica das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; o *voluntariado no Curso para a Formação de Professores de Conscienciologia na REAPRENDENTIA*.

Laboratoriologia: o *laboratório da docência conscienciológica*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: a *observação dos efeitos das ações do docente sobre os discentes*; os *efeitos da autavaliação de determinada aula na melhoria da qualidade da próxima aula*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas do esforço pessoal em superar as lacunas identificadas nas avaliações das próprias aulas*.

Ciclogia: o *ciclo de qualificação da práxis parapedagógica*.

Enumerologia: a *pré-aula*; o *estudo e o domínio do conteúdo conscienciológico*; a *transposição didática*; a *interação com os alunos*; a *interação com o campo energético parapedagógico*; a *interação com a equipex*; a *interassistencialidade*.

Binomiologia: o *binômio autavaliação–heteravaliação*.

Interaciologia: a *interação professor–aluno*; a *interação professor–amparador*; a *interação professorando–parapedagogo*.

Crescendologia: o *crescendo do desempenho do professor dinamizado pela avaliação contínua da própria docência*.

Trinomiologia: o *trinômio preparar a aula–ministrar a aula–avaliar a aula*.

Polinomiologia: o *polinômio atenção ao conteúdo–atenção aos alunos–atenção às energias–atenção à equipex*.

Antagonismologia: o *antagonismo professor estagnado / professor em reciclagem constante*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *autopesquisocracia*; a *assistenciocracia*; a *reeducação*; a *cognocracia*; a *discernimentocracia*; a *verponocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à autoqualificação e à preparação das aulas*; a *lei da responsabilidade educacional*.

Filiologia: a *intelectofilia*; a *interaciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *autocogniciofilia*; a *reciclofilia*; a *autocriticofilia*; a *interassistenciofilia*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*; a *neofobia*.

Síndromologia: a *superação da síndrome da arrogância do saber*; a *evitação da síndrome da superficialidade*; a *síndrome da dispersão consciencial dificultando a aplicação do docenciograma*.

Holotecologia: a *argumentoteca*; a *didaticoteca*; a *experimentoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *parapedagogoteca*; a *parapercepcioteca*; a *pedagogoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia*; a *Argumentologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Autopesquisologia*; a *Didaticologia*; a *Erudiciologia*; a *Interaciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Parapercepciologia*; a *Reeducaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapedagogo; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapedagoga; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens vigilans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autodocenciograma* = aquele realizado pelo próprio professor ou professorando de Conscienciologia; *heterodocenciograma* = aquele realizado por outros professores, notadamente durante a formação ou qualificação docente.

Culturologia: a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da autavaliação*; a *cultura da heteravaliação assistencial*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Parapedagogiologia*, eis, por exemplo, na ordem didática, 50 questões propostas para servir de parâmetros de avaliação da maturidade do desempenho do professor ou professora de Conscienciologia, agrupadas em 7 aspectos ou dimensões:

A. **Pré-aula:** o período antecedente à aula de Conscienciologia; a preparação para a aula; a Antecipaciologia.

01. **Plano.** O plano de aula é elaborado com antecedência apropriada, contemplando os objetivos de aprendizagem e a seleção de conteúdo e dos recursos e métodos didáticos a serem utilizados?

02. **Sincronicidades.** As frequentes sincronicidades em relação ao tema da futura aula, capazes de enriquecer os exemplos e as abordagens didáticas são percebidas e valorizadas?

03. **Contrafluxos.** Os contrafluxos são identificados e inteligentemente contornados?

04. **Parapercepções.** Os diferentes tipos de parapercepções frequentes nesse período, a exemplo de iscagens, amparo e assédio são percebidos, diferenciados e devidamente tratados?

05. **Profilaxia.** São implementadas ações profiláticas a fim de minimizar acidentes de percurso?

06. **Amparabilidade.** O padrão de autorganização do tempo, espaço e energias, predispõe a inspiração extrafísica durante a preparação para a aula?

07. **Assistência.** Qual o nível do empenho pessoal no desassédio de alunos antes da aula, por meio da prática da tenepes, de projeções assistenciais ou de exteriorizações energéticas, facilitando a chegada deles à aula?

- B. **Conteúdo:** o domínio do conteúdo; a compreensão do assunto; a Erudiciologia.
08. **Estudo.** A rotina de estudos de Conscienciologia está consolidada?
 09. **Compreensão.** O tema da aula é compreendido e refletido em profundidade?
 10. **Atualização.** Os conceitos abordados estão atualizados?
 11. **Associações.** São estabelecidas associações esclarecedoras com outros temas?
 12. **Teática.** Há esforço na busca da teática (conteúdo vivenciado) em relação ao tema?
 13. **Falácias.** Argumentos falaciosos ou apelativos, a exemplo de generalização apressada, inversão do ônus da prova e apelo à autoridade são identificados e evitados?
 14. **Polimatia.** Apresenta polimatia ou erudição, compreendendo as visões das diversas linhas de conhecimento e nuances sobre o tema, de modo a conseguir acessar e esclarecer pessoas com bagagens culturais diferentes?

C. **Transposição didática:** a transposição didática, com a competente seleção e adequação do conteúdo de modo a torná-lo compreensível aos alunos e possibilitar o alcance dos objetivos da aula; a Didaticologia.

15. **Definições.** São estabelecidas definições claras para os conceitos abordados?
16. **Sinonímias.** São usados, dentro do possível, ao menos 2 sinônimos para cada termo passível de gerar interpretação dúbia, a fim de evitar aceção diversa da esperada?
17. **Conhecimentos.** É realizado levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos ao introduzir novo conceito?
18. **Sequência.** As sequências de raciocínio são lógicas, partindo dos conceitos mais simples aos mais complexos?
19. **Recursos.** Recursos didáticos (exemplos, analogias didáticas, esquemas, cotejos, desenhos, imagens, gráficos) são usados apropriadamente?
20. **Prioridades.** São estabelecidas prioridades para os assuntos da aula, a fim de evitar a falta de tempo para assuntos essenciais dentro do tema da aula?
21. **Metodologias.** São competentemente aplicadas, quando oportuno, metodologias ativas visando maior compreensão e retenção do assunto pelos alunos?

D. **Alunos:** a interação com os alunos presentes; a Interaciologia.

22. **Participação.** A participação dos alunos é permitida, incentivada e tratada com atenção?
23. **Presença.** A força presencial manifestada é hígida e capaz de manter a atenção dos alunos?
24. **Cortesia.** É estabelecido nível de cortesia adequado no trato com os alunos?
25. **Humor.** O bom-humor é bem utilizado, alternando momentos sérios (sem sisudez) com momentos mais leves, descontraídos?
26. **Monopólio.** Todos os alunos são incluídos, sem permitir ao aluno monopolizar a aula em prejuízo dos demais e da abordagem de assuntos essenciais?
27. **Linguagem.** A linguagem, tom de voz, ritmo da fala, dicção e caligrafia são adequadas à compreensão e facilitam a interação com os alunos?
28. **Timing.** Os debates são controlados, respeitando o *timing* da aula, evitando atrasos e falta de tempo para assuntos essenciais?

E. **Energias:** a interação com o campo energético parapedagógico; a Energossomatologia.

29. **Instalação.** O horário de chegada é suficientemente antecipado para preparar o ambiente e instalar o campo energético parapedagógico adequadamente?
30. **EV.** É dada a devida atenção à acalmia íntima, à instalação do EV e à predisposição ao parapsiquismo durante toda a aula?
31. **Checagem.** O docente tem o hábito de fazer a checagem energética do próprio energossoma, do ambiente e dos alunos antes do início da aula?

32. **Expressões.** As expressões faciais dos alunos são observadas e interpretadas durante a aula?

33. **Acoplamento.** É estabelecido acoplamento energético técnico com o aluno enquanto o mesmo faz a pergunta, buscando entender melhor a dúvida?

34. **Percepções.** Fluxos energéticos ou variações no campo energético durante a aula são percebidos com frequência? As origens e os motivos são identificados?

35. **Exteriorizações.** Na condição de epicentro da aula, o professor ou professora exterioriza energias para o campo quando necessário?

F. **Equipex:** a interação com a equipe extrafísica; a Parapercepciologia.

36. **Intenção.** O contato com os amparadores de função é intencionalmente buscado?

37. **Espaço.** É deixado espaço consciencial para a aproximação do amparo extrafísico?

38. **Conceptáculo.** O holopense pessoal funciona ao modo de conceptáculo para inspirações extrafísicas?

39. **Presença.** Percebe a presença da equipex?

40. **Identificação.** Consegue identificar a presença de amparadores já conhecidos?

41. **Inspiração.** Percebe expansão de ideias e inspirações com frequência?

42. **Uso.** As inspirações extrafísicas são, em geral, usadas em benefício da turma?

G. **Interassistência:** a eficiência na realização de assistência em sala de aula, notadamente da tares; a Interassistenciologia.

43. **Empatia.** O ambiente criado favorece aos alunos se sentirem à vontade para interagir e perguntar?

44. **Paciência.** O professor ou professora tem paciência para ouvir e entender a pergunta antes de responder?

45. **Esclarecimento.** Em geral, consegue esclarecer as consciências presentes (conteúdo apresentado e dúvidas)?

46. **Verificação.** Há o cuidado de verificar se os conceitos trabalhados foram corretamente compreendidos? Com quais técnicas?

47. **Flexibilidade.** Existe flexibilidade para abrir mão de conteúdos secundários para atender às demandas da turma, ou o conteúdo programado é rigidamente seguido?

48. **Posicionamento.** São expressados posicionamentos francos e refletidos sobre temas polêmicos, com a ciência das limitações pessoais, buscando a cosmoética e a interassistencialidade?

49. **Abertismo.** É evidente o abertismo à possibilidade de rever conceitos e posicionamentos, diante de novos dados, argumentos ou pontos de vista?

50. **Euforin.** Ao final da aula, é percebida a leve euforin, indicando o completismo da tarefa assistencial realizada?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o docenciograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.

02. **Autorreflexão na docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.

03. **Competência parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.

04. **Conteúdo parapedagógico:** Parapedagogiologia; Homeostático.

05. **Inspiração paradidática:** Comunicologia; Homeostático.

06. **Intencionograma:** Intencionologia; Neutro.

07. **Parapercepciograma:** Parapercepciologia; Neutro.

08. **Posicionamento docente conscienciológico:** Reeducação; Homeostático.
09. **Práxis parapedagógica:** Parapedagogologia; Homeostático.
10. **Professorando de Conscienciologia:** Parapedagogologia; Homeostático.
11. **Professor intermissivista:** Parapedagogologia; Homeostático.
12. **Projeciograma:** Projeciometrologia; Homeostático.
13. **Sinergismo docência tarística–projeção lúcida:** Reeducação; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes–docência conscienciológica:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

O DOCENCIograma É IMPORTANTE FERRAMENTA PARA A INDISPENSÁVEL TAREFA DE MENSURAÇÃO PERIÓDICA E RECICLAGEM CONTÍNUA DA PRÁTICA DO PROFESSOR DE CONSCIENCIologia INTERESSADO NA EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de professor(a) ou professorando(a) de Conscienciologia, realiza a avaliação periódica, abrangente e profunda do autodesempenho docente? Quais proveitos evolutivos vem obtendo?

Bibliografia Específica:

1. **Alves**, Hegrison Carreira; *Ciclo de Qualificação da Práxis Parapédagógica*; Artigo; *Parapédagogia*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; 5 refs.; *Associação Internacional de Parapédagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2013; páginas 11 a 22.
2. **Frederico**, Lucimara Ribas; *Instrumento de Avaliação Formativa Auxiliando nas Reciclagens Intraconscienciais*; Artigo; *Parapédagogia*; Revista; Anuário; Ano 6; N. 6; 5 refs.; *Associação Internacional de Parapédagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2015; páginas 23 a 33.
3. **Klein**, William; *Aspectos da Pré-aula de Conscienciologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; trimestral; Vol. 14; N.4; 6 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2010; páginas 480 a 487.
4. **Royer**, Júlio César; *Conteúdo Parapédagógico e Transposição Didática em Aulas de Conscienciologia*; Artigo; *Parapédagogia*; Revista; Anuário; Ano 5; N. 5; 7 refs.; *Associação Internacional de Parapédagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2015; páginas 3 a 10.

J. C. R.